

Relatório de Sustentabilidade 2015



Eletrobras
CGTEE

Conselho de Administração

Armando Casado de Araujo
Presidente

Francisco Romário Wojcicki

Ricardo Spanier Homrich

Mauro Henrique Moreira Sousa

Walter Baere de Araújo Filho

Jaime Renato Esteve Garcia

Conselho Fiscal

Rosângela da Silva
Presidente

Janete Duarte

Pedro Paulo da Cunha

Diretoria Executiva

Francisco Romário Wojcicki
Diretor Presidente

Clovis Ilgenfritz da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com o Mercado

Luiz Henrique de Freitas Schnor
Diretor Técnico e de Meio Ambiente

Sandro Figueiredo de Oliveira
Diretor Administrativo

Rubem Abrahão Gonçalves Filho
Diretor de Operação

Posição em 31 de dezembro de 2015.

Mensagem do Presidente

GRI-G4

A Administração da Eletrobras CGTEE – Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, em consonância com os Princípios de Transparência e Governança Corporativa e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, torna público o Relatório de Sustentabilidade da Eletrobras CGTEE 2015. O relatório foi elaborado em conformidade com a Quarta Geração das Diretrizes do Global Reporting Initiative GRI/G4, apresentando o nosso desempenho econômico, social e ambiental.

O Rio Grande do Sul tem o privilégio de possuir mais de 90% das reservas nacionais de Carvão Mineral, o que potencializa a perspectiva da Eletrobras CGTEE consolidar uma estratégia de expansão da geração térmica, com responsabilidade ambiental e social, ampliando o espaço deste insumo na matriz energética nacional. Nesse sentido, temos buscado maximizar os controles ambientais e pesquisas de novas tecnologias para garantir a geração de energia de forma sustentável.

Do ponto de vista da gestão da empresa a Eletrobras CGTEE no exercício de 2015 envidou esforços para a viabilização de um novo modelo de negócios visando a recuperação econômica e operacional da empresa.

O período em tela foi marcado por significativas mudanças na gestão da empresa. Em novembro de 2015 tomou posse o novo Diretor Presidente, oriundo do Grupo Eletrobrás. No mesmo ano, foi constituída a Diretoria de Operação, com o objetivo de priorizar ações na operação e manutenção do Complexo de Candiota. Destaca-se a implantação da Manutenção Centrada na Confiabilidade, consolidação de indicadores operacionais, fortalecimento das áreas de engenharia de manutenção e operação, bem como a ampliação da qualificação e treinamento dos empregados para atuação nos processos finalísticos da empresa. A expectativa é que em 2016 as unidades do Complexo apresentem melhora significativa na disponibilidade das Unidades da UTE Presidente Médici, restando ainda as adequações técnicas iniciadas nesta gestão para a performance da UTE Candiota III à disponibilidade projetada.

O resultado econômico financeiro do exercício de 2015 acumulou um prejuízo de R\$648,367 milhões. Ressalta-se, no entanto, que este efeito negativo é decorrente de problema imprevisível ocorrido no sistema de dessulfurizador da UTE Candiota III no final do ano de 2014. O reflexo, em decorrência dos Contratos de Comercialização de Energia da

unidade, ocorreu em 2015, constituindo-se no principal fato gerador responsável pela redução de 21% na receita. Em relação às despesas operacionais, obtivemos uma redução no ano de 2015 na ordem de 24%. Entre os principais itens que impactaram o resultado supracitado, destacam-se a compra de energia, que teve uma redução de 72% em comparação a 2014, e as ações na adequação dos custos com contratos de serviços terceirizados.

No que se refere à gestão estratégica do negócio, destaca-se a importância da realização do processo de revisão do Plano de Negócios e Gestão da empresa para o período de 2016 a 2020. Nesse, foram atualizadas as diretrizes estratégicas de atuação, das quais ressaltamos: promover uma grande reestruturação organizacional que permita melhorias na eficiência operacional, combinada com a otimização dos custos operacionais, recuperação da performance da UTE Candiota III e articulação de um conjunto de ações institucionais necessárias para viabilizar a expansão sustentável da empresa. Tal processo será validado nas instâncias corporativas superiores, e implementado em 2016.

Por fim, ressaltamos, considerando dados do PNE - Plano Nacional de Energia 2030, conduzido pela Empresa de Pesquisa Energética - EPE, que as Usinas Térmicas de Base, serão fundamentais para a segurança do SIN - Sistema Interligado Nacional. Além disso, considerando que 38% das reservas nacionais de carvão mineral localizam-se na região de Candiota (CRM, 2006) no Estado do Rio Grande do Sul, o Estado poderá se converter num futuro exportador de energia ao SIN. Esses dados constituem um cenário favorável à articulação de uma nova estratégia para Eletrobras CGTEE na busca da expansão do parque gerador em sua região de atuação.

Assim, o empenho e o compromisso da Diretoria Executiva da empresa, será ao longo do exercício de 2016, envidar os esforços necessários para recolocar a Eletrobras CGTEE em um novo ciclo de desenvolvimento orientado por um paradigma adequado de custos e eficiência operacional, e avaliando oportunidades de expansão da fonte energética em sua área de atuação.

Francisco Romário Wojcicki
Diretor Presidente

Sumário

1. SOBRE O RELATÓRIO	6
2. PERFIL ORGANIZACIONAL	7
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	10
3.1 ESTRATÉGIA.....	10
3.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	11
3.3 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS	16
3.4 TRANSPARÊNCIA.....	18
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	19
5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	27
6. DIMENSÃO SOCIAL.....	34
7. DIMENSÃO AMBIENTAL.....	43
8. BALANÇO SOCIAL.....	50
9. ÍNDICE GRI	52
10. FICHA TÉCNICA	56

1. Sobre o Relatório

GRI-G4 28 29 30 31 18 20 27

A Eletrobras CGTEE publica anualmente seu Relatório de Sustentabilidade destinado ao órgão regulamentador do setor, ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica). Visando incorporar padrões internacionais em seus modelos de relatório, opta-se desde 2008 por utilizar as diretrizes propostas pela GRI (Global Reporting Initiative), e as orientações do “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica” da ANEEL, sendo o último realizado em 2015, referente ao exercício de 2014. O objetivo da aplicação da metodologia da GRI no Relatório de Sustentabilidade é padronizar e aprimorar a qualidade e a transparência da apresentação de desempenho do negócio, e das práticas de gestão. Dessa forma, este relatório destaca as principais práticas adotadas pela empresa, e os respectivos desempenhos nas dimensões econômica, social e ambiental, compreendidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2015. Os dados aqui apresentados foram baseados em sistemas de controle internos, documentos oficiais e relatórios gerenciais.

Para a definição dos temas mais relevantes a serem tratados neste Relatório foram utilizadas os principais temas identificados na Pesquisa de Stakeholders das Empresas Eletrobras, tais como: desempenho econômico, uso racional e seguro da energia elétrica, energia, satisfação do cliente e impactos econômicos indiretos.

A Eletrobras CGTEE autodeclara atingir nível de aplicação C da GRI/G4 no seu Relatório de Sustentabilidade 2015. Os indicadores e as informações relatadas no modelo GRI não passarão por processo de asseguração, porém quase a totalidade desses indicadores são reportados no Relatório de Sustentabilidade da *holding* Eletrobras, o qual será objeto de asseguração.

Eventuais comentários ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser enviados para Assessoria de Gestão e Planejamento (PRG) da Eletrobras CGTEE, por meio dos seguintes contatos: (51) 3287.1625 ou (51) 3287.1630 e e-mil: pr@cgtee.gov.br

2. Perfil Organizacional

GRI-G4 341757

Apresentação dos dados gerais e de informação técnicas e legais da Empresa:

NOME COMPLETO E SIGLA	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica Sigla: CGTEE
CNPJ	02.016.507/0001-69
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)
Endereço completo da sede	Rua Sete de Setembro, 539, Bairro Centro, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90010-190, Fone (51) 32871500
Endereço da página institucional na internet	www.cgtee.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU)	Estatuto Social- 11 de agosto de 1997 – publicado no diário oficial do estado – DOE 27 de agosto de 1997.
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Geração de Energia Elétrica

Criada em 1997, a COMPANHIA GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE, concessionária de serviço público de energia elétrica. Tem como principal acionista a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, empresa de economia mista e capital aberto vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O Capital Social da Eletrobras CGTEE apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ação Ordinária
	Quantidade(%)
Eletrobras	99,9927154056
Outros	0,0072845944
Total	100%

O carvão utilizado pela Eletrobras CGTEE nas unidades geradoras é encontrado a céu aberto no solo gaúcho que possui a maior jazida do Brasil deste mineral. Somente a jazida de Candiota, situada no sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, possui 38% de todo o carvão nacional.

O parque gerador da Eletrobras CGTEE é composto por 04 (quatro) usinas termelétricas, conforme detalhado a seguir:

USINAS TERMELÉTRICAS	TIPO	DATA CONCESSÃO/ AUTORIZAÇÃO	DATA DO VENCIMENTO	CAPACIDADE INSTALADA (MW)	UNIDADES
UTE PRESIDENTE MÉDICE	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	446	02X63MW – (1974) 02X160MW – (1987)
UTE SÃO JERÔNIMO	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	20	02X5MW – (1953) 01X10MW – (1956)
UTE NUTEPA	CONCESSÃO	08/07/1995	07/07/2015	24	02X8MW – (1968) 01X8MW – (1969)
UTE CANDIOTA III (FASE C)	AUTORIZAÇÃO	18/07/2006	17/07/2041	350	01X350MW – (2011)
TOTAL	840				

UTE CANDIOTA III (FASE C)

A Usina Termelétrica Candiota III é o primeiro projeto de expansão da Eletrobras CGTEE. Localizada no município de Candiota – RS, a obra era aguardada há mais de 23 anos pela comunidade da metade Sul do RS e incrementou fortemente os negócios envolvendo a relação comercial Brasil/China. O projeto gerou no período construtivo, 4.500 empregos diretos e 3.000 indiretos. Na fase de vida útil, estão envolvidos 350 empregos diretos e 150 empregos voltados às atividades de suporte e apoio à produção e cerca de 200 empregos indiretos. A usina opera com capacidade de geração de 350 MW. O empreendimento teve sua energia totalmente comercializada pela Companhia no Leilão de Compra de Energia realizado pela ANEEL em 16 de dezembro de 2005, pelo prazo de 15 anos, entrando em operação comercial no dia 01/01/2011.

UTE PRESIDENTE MÉDICI

A Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de Candiota - RS, distante 400 quilômetros de Porto Alegre. Sua construção aconteceu em duas etapas. As unidades 1 e 2 da usina possuem capacidade instalada de 63 MW cada e foram inauguradas em 1974 quando foram integradas ao Sistema Interligado Nacional – SIN, tendo como combustível o carvão mineral. No final de 1986 entraram em operação as unidades 3 e 4, com capacidade instalada de 160 MW cada, totalizando 446 MW instalados. Atualmente, estão em operação as unidades 1, 3 e 4.

UTE SÃO JERÔNIMO

A Usina Termelétrica São Jerônimo - UTSJ, do tipo térmica a vapor, está localizada no município de São Jerônimo - RS, distante 70 quilômetros de Porto Alegre.. A Central, como era denominada na época, foi o primeiro projeto energético do estado do Rio Grande do Sul e foi projetada em duas etapas, a primeira com duas unidades de 5 MW e a segunda com uma unidade de 10 MW, resultando na capacidade final de 20 MW, tendo como combustível primário o carvão mineral. A Usina esteve em operação por 60 anos, estando em um processo de desmobilização que deve ser encerrado em 2016.

NUTEPA

A Nova Usina Termelétrica Porto Alegre - NUTEPA, do tipo térmica a vapor, está localizada na margem esquerda do rio Gravataí, junto à BR 290, na área metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. A Usina entrou em operação em 1968 com três unidades de 8 MW cada, totalizando 24 MW. Seus equipamentos utilizavam óleo combustível como fonte primária para a geração de energia elétrica. A NUTEPA operou em regime contínuo até 1979 e a partir de então alternou períodos de "reserva fria" e períodos de operação. Desde 2013 a Usina encontra-se fora de operação estando em um processo de desmobilização que deve ser encerrado em 2016.

3. Governança Corporativa

GRI-G4 2 10 34 37 56 14 EU21

3.1 Estratégia

No ano de 2015, a agenda de debates da empresa esteve focada no estudo dos cenários possíveis para o futuro da Eletrobras CGTEE. Em conjunto com a Holding foi elaborado um planejamento para o período de 2016 a 2020 buscando não apenas apontar o melhor futuro a ser empreendido para o negócio, mas também o investimento em um novo modelo de gestão com foco em resultados. Para o próximo ano projeta-se o início da execução do Plano de Negócios e Gestão 2016-2020, apostando-se na recuperação operacional e econômica da empresa.

Missão

Gerar energia elétrica com rentabilidade promovendo o desenvolvimento sustentável.

Valores

Foco em resultados, empreendedorismo, valorização das pessoas, excelência na gestão e sustentabilidade.

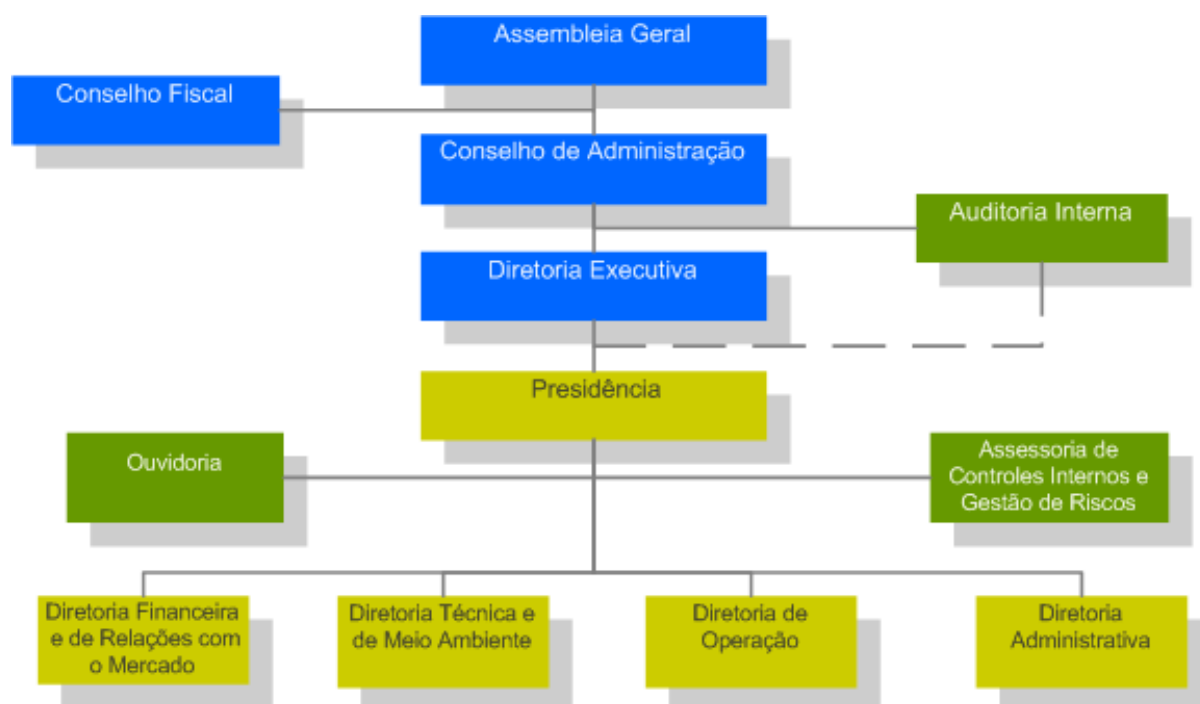
Visão

Até 2020 consolidar e expandir o negócio, introduzindo novas fontes de energia, prioritariamente na matriz térmica, com práticas e resultados compatíveis aos das melhores empresas do setor elétrico nacional.

3.2 Estrutura Organizacional

GRI-G4 ³⁴

Apresentamos a seguir o organograma das estruturas de governança corporativa da Eletrobras CGTEE:



ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

A Assembleia Geral se reúne conforme a legislação vigente, isto é, ordinariamente até o último dia do mês de abril do ano subsequente ou extraordinariamente sempre que o Conselho de Administração ou o acionista majoritário demandar. No ano de 2015, ocorreu 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária em atendimento à Lei 6.404 e 01 (uma) Assembleia Geral Extraordinária.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É constituído por um presidente e cinco conselheiros, sendo todos acionistas, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Deste total de conselheiros, um integrante é indicado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Diretor Presidente que é conselheiro nato, e os demais são indicados pelo MME (dentre os quais o Presidente do Conselho). Em 2015, em conformidade com a Lei nº 12.353 de 28 de dezembro de

2010, realizamos nova eleição para o Conselheiro representante dos empregados. Registramos que no ano em questão foram efetuadas 12 (doze) reuniões do Conselho de Administração para a deliberação de matérias de sua competência definidas no Estatuto Social da Companhia.

CONSELHO FISCAL

É constituído por três membros titulares e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral Ordinária para um mandato de um ano, com possibilidade de reeleição. Um dos integrantes titulares e respectivo suplente são indicados pelo Ministério da Fazenda (representante do Tesouro Nacional) e os demais pelo MME. O Conselho Fiscal reuniu-se 13 (treze) vezes em 2015, para fiscalizar os atos administrativos e cumprir com seus deveres estatutários.

DIRETORIA EXECUTIVA

É composta por um Diretor Presidente e quatro Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, com possibilidade de recondução, nas seguintes áreas: Presidência, Diretoria Financeira e de Relações com o Mercado, Diretoria Técnica e de Meio Ambiente, Diretoria Administrativa e a recente criada, Diretoria de Operação. Esta Diretoria constitui-se em uma das principais ações da Alta Gestão, na busca pela especialização e foco total no parque de geração. Destaca-se também, que a partir de novembro de 2015 foi nomeado novo Presidente para direção da empresa. A Diretoria Executiva se reúne semanalmente para deliberar sobre as matérias de interesse de cada Diretoria. Em 2015 foram realizadas 53 (cinquenta e três) reuniões.

AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja e executa as ações do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade e a adequação dos controles internos e o cumprimento das normas, regulamentos e da legislação associada às suas operações. Cabe também à Auditoria Interna, examinar e avaliar a documentação, registros, arquivos, dados, operações, funções, procedimentos e normas internas, bem como aferir o cumprimento das diretrizes, atos normativos internos e externos, a legislação vigente e adequabilidade dos métodos e controles existentes. Também é responsável por reportar e coordenar o atendimento, pelas unidades organizacionais da Companhia, às solicitações

dos órgãos governamentais de controle e do Tribunal de Contas da União – TCU, relacionadas às inspeções e auditorias realizadas pelos mesmos.

RISCOS E CONTROLES

A Eletrobras CGTEE segue o modelo de gestão de riscos corporativos do Sistema Eletrobras, orientado às empresas de geração, tendo como base metodológica o COSO-ERM e a Norma ISO 31000. O modelo de gestão de riscos contempla o aprimoramento contínuo dos processos internos. Com o objetivo de identificar, avaliar e reportar os riscos inerentes aos processos corporativos, a Gestão de Riscos trabalhou em 2015 com atividades de treinamento, entrevistas com principais gestores e definição de uma matriz de riscos, contribuindo para a redução de eventos que possam refletir negativamente nos objetivos estratégicos da empresa.

PROGRAMA DE COMPLIANCE DA ELETROBRAS CGTEE

A Diretoria Executiva da Eletrobras CGTEE, em março de 2015 aderiu ao Programa de Compliance das Empresas Eletrobras dando início a um conjunto de ações que visam, de forma contínua, identificar, corrigir e prevenir fraudes e corrupções, garantindo o cumprimento das leis anticorrupção no âmbito da empresa.

No mesmo ano a Eletrobras CGTEE implementou cláusulas contratuais com responsabilização administrativa sobre atos lesivos contra a Companhia. E mantém à disposição dos Órgãos de Controle Interno ou Externos, todos os registros das ações de divulgação e treinamento de áreas mais expostas a estes eventos como evidência de sua realização.

GESTÃO DA ÉTICA

Integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, a Comissão de Ética tem como finalidade orientar e aconselhar os integrantes da Eletrobras CGTEE quanto aos princípios e compromissos éticos, organizacionais e pessoais. Compete também à Comissão representar a CEP – Comissão de Ética Pública, supervisionando a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal. O Código de Ética das Empresas Eletrobras, abrange os membros do Conselho de Administração, diretores, conselheiros, empregados, contratados, prestadores de serviço, estagiários e jovens aprendizes.

OUVIDORIA GERAL

A Ouvidoria atua como um canal de comunicação na busca do atendimento ágil e eficiente de participação do cidadão na gestão pública. Para atendimento aos usuários, a Ouvidoria possui ferramentas que asseguram aos colaboradores e cidadãos segurança e garantia de sigilo quanto o encaminhamento da sua manifestação e o recebimento de resposta, permite o aperfeiçoamento dos serviços prestados e a mediação de conflitos entre a empresa e os (as) manifestantes. Para melhor apreciação pela área responsável a Ouvidoria trabalha com as seguintes demandas:

- **Demanda Ambiental** - ato pelo qual o (a) manifestante expõe sua satisfação ou insatisfação em relação às ações ou omissões da área de meio ambiente;
- **Denúncia** – ato pelo qual o (a) manifestante acusa pessoa ou área da empresa de descumprir a legislação ou normativo interno;
- **Desvio Ético** – ato pelo qual o (a) manifestante comunica a ocorrência de condutas em desacordo com os princípios éticos e compromissos de conduta vigentes na empresa;
- **Elogios** - ato pelo qual o (a) manifestante demonstra sua satisfação, apreço ou reconhecimento por uma ação praticada por membro da força de trabalho ou área da companhia;
- **Reclamação** – ato pelo qual o (a) manifestante expressa seu desagrado ou protesto em razão de ação ou omissão da força de trabalho ou de uma área da empresa;
- **Solicitação** – ato pelo qual o (a) manifestante pede uma atuação, informação, explicação, patrocínio ou doação à empresa;
- **Sugestão** - ato pelo qual o (a) manifestante apresenta proposta de melhoria em processo da empresa.

As manifestações são recebidas de forma presencial, por e-mail (ouvidoria@cgtee.gov.br), fax, telefone, urnas dispostas nas Unidades, ou registro no Sistema de Gestão de Ouvidoria – SOU, disponibilizado na intranet e internet.

O prazo de resposta às manifestações é de até 10 (dez) dias corridos, contados do recebimento. Os prazos de resposta às manifestações consideradas de alta complexidade ou que envolvam duas ou mais áreas da Eletrobras CGTEE e ou órgãos externos podem ser prorrogados para até 30 (trinta) dias, desde que haja anuência do(a) Ouvidor(a)-Geral.

Os pedidos de informação fundamentados na Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº. 12.527/2011) podem ser registrados nos canais disponibilizados pelo Serviço de Informação ao

Cidadão da Eletrobras CGTEE - SIC (e-mail: sic@cgtee.gov.br ou no site da Controladoria Geral da União – CGU).

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Eletrobras CGTEE adota ações de Comunicação e Marketing com base nas diretrizes da Política de Comunicação Integrada, dialogando com o Código de Ética Único das Empresas Eletrobras e seguindo o determinado pela legislação pertinente, conforme disposição da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Em nossa política de Comunicação reforçamos ações e iniciativas na Metade Sul do Estado na busca de uma maior interação com a população de Candiota e arredores.

Em 2015 publicamos campanha institucional nos jornais locais e de circulação estadual referente aos 18 anos da companhia. O tema utilizado foi: “Nesses 18 anos a Eletrobras CGTEE não produziu apenas energia. Produziu transformações na vida de muitas pessoas”.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Promove a incorporação à Eletrobras CGTEE dos conceitos e práticas de sustentabilidade empresarial em suas dimensões econômico-financeira, social e ambiental. Possui as seguintes atribuições:

- Acompanhamento das ações de sustentabilidade da Eletrobras CGTEE;
- Assessorar a Diretoria Executiva em assuntos relacionados à Sustentabilidade;
- Elaboração de planos de metas e de melhorias;
- Planejamento e a elaboração do Relatório de Sustentabilidade;
- Participação nos processos de avaliação do ISE da BM&FBOVESPA e do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova Iorque;
- Atender o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras e manter programa de ações de conscientização do público interno sobre sustentabilidade empresarial.

3.3 Responsabilidade com partes interessadas

GRI-G4 24

A comunicação e divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, bem como nos relatórios de Gestão e de Administração, publicados anualmente. Os empregados contam com a disponibilização eletrônica, através da intranet, de informações relevantes sobre investimentos financeiros, ações, projetos e programas de sustentabilidade desenvolvida pela Eletrobras CGTEE. Conta também com o Jornal Geração, publicação impressa trimestralmente que aborda todos os assuntos supracitados.

Além desses canais voltados aos empregados, a Eletrobras CGTEE conta ainda com uma mídia, com tela estrategicamente posicionada em local de circulação na sede da empresa, e demais unidades, permitindo a divulgação de informações importantes de forma bastante sintética. Já no caso dos acionistas, são realizadas reuniões periódicas anuais, nas quais são discutidos temas relevantes de gestão e governança, com a possibilidade de recomendações por parte dos participantes já que a Assembleia Geral dos Acionistas, como órgão soberano da organização, possui funções deliberativas e de verificação da legalidade e legitimidade dos atos da administração.

PARTES INTERESSADAS	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e investidores	Eletrobras – Acionista Majoritária (99,98%).	Assembléias Ordinárias e Extraordinárias.
Clientes	AES SUL; CEEE; RGE e mais 30 distribuidoras de energia.	Segue o Estatuto da CCEE – relações entre agentes de mercado e Ouvidoria.
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas prestadoras de serviços e fornecedoras de materiais e produtos.	Mensagens eletrônicas e editais.
Empregados	621	Reuniões com Diretoria, Intranet, Boletim Informativo, Relatórios e Portal Transparência.
Estagiários	67	Intranet, Boletim informativo, Relatório de Gestão e Portal Transparência.

Órgãos e Programas Públicos	TCU – Tribunal de Contas da União; CGU – Controladoria Geral da União; MME–Ministério de Minas e Energia Programa Luz Para Todos ; MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	Políticas, Manuais de Procedimentos, Relatórios e Publicações Legais, Resoluções de Diretoria, Controles Internos, Pesquisa de Campo e Palestras, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.
Organizações Sociais, Ambientais e Comunidade	UFRGS – Programa de Monitoramento Ambiental; EMBRAPA Pecuária Sul – Desenvolvimento Territorial Endógeno da Bacia do Alto Camaquã; EMBRAPA Clima Temperado e FAPG – Fundação de Apoio a Pesquisa Edmundo Gastal – Projeto Quintais; Centro de Educação Profissional São João Calábria – Projeto Calábria;Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da Republica (SPM/PR) – Programa Pró- Equidade de Gênero.Organização das Nações Unidas Para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI)	Aulas práticas e teóricas para a comunidade, Desenvolvimento de projetos, Relatórios de monitoramento, Fórum das Comunidades e Ouvidoria.
Sindicatos	SINTEC – Sindicato dos Técnicos Industriais; SENERGISUL– Sindicato dos Eletricitários; SENGE – Sindicato dos Engenheiros; SINDICONTA – Sindicatos dos Contadores; SINDAERGS – Sindicato dos Administradores	Acordo Coletivo dos Empregados da Eletrobrás CGTEE no RS

3.4 Transparência

GRI-G4 PR6 PR7 PR9

Comprometida com uma política de transparência na divulgação de suas informações a Eletrobras CGTEE segue as diretrizes da Política de Patrocínios e do Código de Ética Único das Empresas Eletrobras. Ao mesmo tempo, atende à legislação específica, como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, além de instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Em 2015, não houve registro de inconformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.

Sendo uma empresa de economia mista, a instituição está obrigada a publicar três relatórios anuais: Relatório de Administração, Relatório de Gestão e Relatório de Responsabilidade Socioambiental.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	É elaborado em conformidade com a legislação societária (Lei nº 6.404/76) e as disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial.
Gestão	É atribuição do TCU analisar e aprovar as contas da Eletrobras CGTEE e para isso ele emite Instruções Normativas e Decisões Normativas anuais orientando a elaboração do Relatório de Gestão. Com base nas informações desse relatório, o TCU julga as contas da Eletrobras CGTEE. A CGU é quem recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período de que trata o relatório e encaminha o resultado com todo o processo para o TCU, que analisa toda a documentação e aprova ou não.
Responsabilidade Socioambiental	A partir de 2008, a ANEEL passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica.

4. Desempenho Operacional

GRI-G4 EU1 EU2

A geração total de energia elétrica em 2015 foi de 2.211,976 GWh, representando uma queda de aproximadamente 10,19% em relação a 2014. A geração total da Eletrobras CGTEE foi composta com uma geração na UTE Candiota III de 1.537,709 GWh (variação de cerca -21,26%) e da UTE Presidente Médici com 674,267 GWh (variação de cerca de +32,18%).

Evolução da Energia Elétrica Gerada pela Eletrobras CGTEE – (GWh)

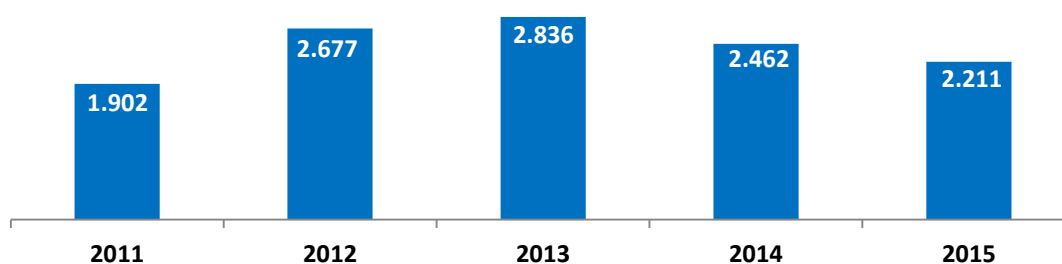


Gráfico 1 – Evolução da Energia Elétrica Gerada pela Eletrobras CGTEE 2011-2015

A geração foi orientada prioritariamente para atendimento às necessidades do SIN estabelecidas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS e em função do preço da energia do subsistema Sul (definido semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE) e das tendências do mercado de energia, considerando a sazonalidade dos montantes contratados, visando à redução de exposição da Eletrobras CGTEE ao mercado de energia.

Com o atraso na conclusão dos trabalhos de recuperação da unidade geradora 4 da UTE Presidente Médici e a elevação considerável do preço da energia, as estratégias foram prejudicadas, causando uma exposição maior do que a programada inicialmente.

Para 2016 as perspectivas são de que se alcance um crescimento da energia gerada em torno de 19%. Para chegar a este crescimento a expectativas é de que se alcancem os seguintes índices de geração:

- Para as unidades geradoras da UTE Presidente Médici, em torno de 30% do montante disponível para geração (UG1 = 63MW, UG3 – 100MW e UG4 = 160MW);
- Para a UTE Candiota III, em torno de 60% da disponibilidade da capacidade instalada da unidade.

Evolução da Energia Elétrica Gerada pela UTE Presidente Médici – (GWh)

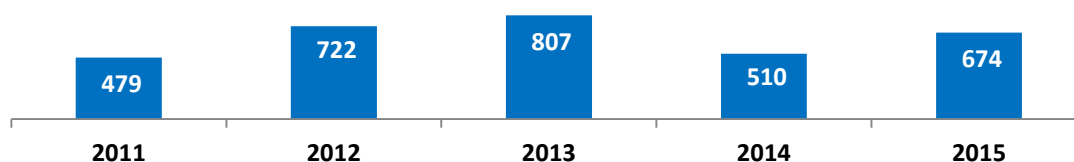


Gráfico 2 – Evolução da Energia Elétrica Gerada pela UTE Presidente Médici 2011-2015

CAUSAS

A UTE Presidente Médici apresentou tal desempenho em função das seguintes causas:

- As Unidades Geradoras 1 e 2 da UTE Presidente Médici foram retiradas da operação comercial, conforme os despachos nºs 4094 de 29/11/13 (UG1), 2426 de 11/07/14 (UG2), porém, visando a recuperação da UG1 a Eletrobras CGTEE contratou a fabricante ANSALDO para recuperação desta unidade. A UG1 foi remontada utilizando-se o Gerador que estava instalado na Unidade 2 com a Turbina existente na unidade 1. A UG1, após a montagem, iniciou testes operacionais em agosto/15. Em 15/12/15 foi encaminhado ao ONS e à ANEEL o Relatório Técnico de Comissionamento da UG1 da UTE Presidente Médici e a documentação necessária para obtenção do retorno à operação comercial desta unidade geradora. A média de geração, durante os testes, foi de 23,13MW;
- A Unidade 3 da UTE Presidente Médici, permaneceu indisponível a maior parte do ano de 2015. Esta condição iniciou em 2014 devido à substituição do rotor de baixa pressão da turbina e também devido a necessidade de manutenções no sistema de selagem de refrigeração do gerador. A partir da conclusão destes serviços foram iniciados os testes operacionais da unidade, quando foi detectada vibração acentuada no turbo-alternador, o que demandou várias intervenções, prorrogando a indisponibilidade da UG3 até julho/15.
- A indisponibilidade da torre de refrigeração das Unidades 1 e 2 da UTE Presidente Médici, que contribuiu para o atraso no início dos testes operacionais das Unidades 1 e 3 da UTE Presidente Médici, também foi fator limitante no aumento da Disponibilidade Geral de 2015.

MEDIDAS ADOTADAS

Unidades 1 e 2

- Revisões anuais de 30 dias, onde espera-se manter o desempenho médio de 18,33 MW.
- Realizando investimento na Caldeira 2, teremos condição de elevar a média de geração aumentando a disponibilidade da unidade para 40 MW. (previsão de investimento R\$ 3 milhões).

Unidades 3 e 4

- Revisões bianuais de 30 dias, para manter o desempenho médio.
- Aquisições de materiais já incluídas no plano orçamentário.
- Nova planta de desmineralização da água para caldeira, com previsão de conclusão março de 2016

GERAÇÃO UTE CANDIOTA III

Evolução da Energia Elétrica Gerada pela UTE Candiota III – (GWh)

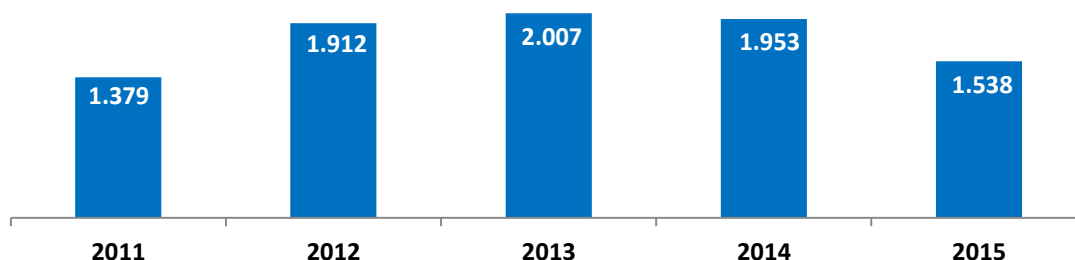


Gráfico 3 – Evolução da Energia Elétrica Gerada pela UTE Candiota III 2011-2015

O resultado operacional da unidade, atingiu uma geração média anual de 175,54 MWmédios, equivalente a 50,15% de fator de capacidade.

CAUSAS

O desempenho da UTE Candiota III foi afetado negativamente em função dos seguintes eventos que restringiram a operação da unidade:

- Falhas na operação de válvulas controladoras das válvulas de admissão de vapor na turbina, devido impurezas no fluido de regulação das mesmas, bem como por desgastes nos componentes das próprias válvulas controladoras. As soluções adotadas foram a troca de algumas das válvulas, aquisição e instalação de novos filtros e substituição do fluido de controle;
- Também tiveram impacto significativo as indisponibilidades originadas por furos em tubulações da caldeira e por restrições na operação dos moinhos de carvão.

MEDIDAS ADOTADAS

- Melhoria no controle de qualidade da Cal;
- Melhoria no controle de qualidade do Carvão;
- Monitoramento on-line em todo o processo de dessulfurização;
- Parada anual de manutenção de 37 dias (novembro e dezembro de 2015) – correção do scraper, aquecedor de ar rotativo, precipitadores, moinhos, proteções contra desgastes em tubos de caldeira;
- Início do processo de aquisição do conjunto de peças de reserva nacionais e internacionais e serviço de supervisão para Revisão Especial de Manutenção (Overhaul) prevista para 2017 na ordem de R\$130 milhões;
- Previsão de Parada Técnica Programada, com prazo de 03 meses de duração em 2017 e 01 mês em 2018, 2019, 2020 e 2021 para inspeção e reparação dos principais equipamentos, tais como: turbo-gerador (abertura completa), caldeira e axiliares, sistema de tratamento de gases, etc.

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DO COMPLEXO TERMELÉTRICO DE CANDIOTA

Além das medidas já citadas, também estão sendo realizadas as seguintes medidas na gestão das duas usinas que compõem o Complexo Termelétrico de Candiota:

AÇÕES DE GESTÃO DA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

- Implantação do MCC – Manutenção Centrada na Confiabilidade.

- Revisões dos procedimentos de Manutenção e Operação.
- Fortalecimento do Laboratório de Operação.
- Melhor controle no fornecimento de insumos para operação, serviços de manutenção e materiais.
- Consolidação de indicadores operacionais.
- Fortalecimento na utilização do software de gestão da manutenção.

AÇÕES DE GESTÃO ORGANIZACIONAL:

- Criação da Diretoria de Operação em Candiota;
- Criação da Engenharia de Operação e fortalecimento da Engenharia de Manutenção;
- Reorganização interna das áreas de O&M;
- Otimização dos recursos humanos da operação e manutenção;
- Certificação dos Operadores;
- Ampliar a qualificação e treinamento na manutenção e operação;

DISPONIBILIDADE

A Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE atingiu o índice de 50,42% em 2015, sendo 33,31% na UTE Presidente Médici e de 66,06% na UTE Candiota III.

Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE

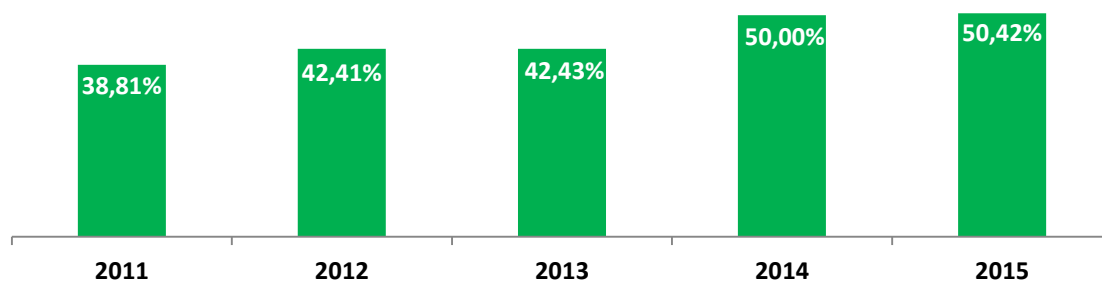


Gráfico 4 – Disponibilidade Geral da Eletrobras CGTEE 2011 – 2015

A Disponibilidade Geral de 2015 ficou cerca de 0,84% superior quando comparada ao ano de 2014.

MODERNIZAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO

As atividades principais da empresa para a manutenção e revitalização de suas usinas são realizadas através do Programa “Manutenção do Sistema de Geração de Energia Elétrica” – MSGEE e “Revitalização da UTE Presidente Médici” – RUPME.

Em relação ao investimento no Complexo Termelétrico de Candiota em 2015, podem ser destacadas as seguintes ações:

- Continuidade da execução do contrato da nova planta de desmineralização;
- Conclusão do sistema digital de controle das Unidades 3 e 4;
- Nova Torre úmida de resfriamento d’água das Unidades 1 e 2;
- Sistema de coleta de dados operacionais;
- Correia transportadora de carvão;
- Aquisição de peças de reserva importadas para a UTE Candiota III;
- Sopradores para a UTE Candiota III;
- Sistema padronizado de análise contínua de emissões atmosféricas da UTE Candiota III (continua em andamento em 2016);
- Outros equipamentos menores.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Durante o ano de 2015 a Eletrobras CGTEE vendeu energia da seguinte forma:

a) Contratos CCEAR – 2º Leilão de Energia Existente

Em decorrência do 2º Leilão de Energia Existente (LEE), realizado em 02/04/2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs (Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado) com 34 empresas distribuidoras de energia elétrica. No decorrer dos anos ocorreram os processos de MCSD’s (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) com acréscimo de distribuidoras, totalizando 41 clientes atrelados a este leilão. O montante total comercializado vinculado a este produto foi de 867,06 GWh.

b) Contratos CCEAR – 4º Leilão de Energia Existente

Em decorrência do 4º Leilão de Energia Existente (LEE), realizado em 11/10/2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs (Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado) com 17 distribuidoras de energia elétrica. Após as realizações do mecanismo MCSD (Mecanismo de


Compensação de Sobras e Déficits) o número de clientes vinculados a este leilão passou a ser 38 distribuidoras. Neste leilão foram comercializados 283,70 GWh.

c) Contratos CCEAR – 1º Leilão de Energia Nova

Em decorrência do 1º Leilão de Energia Nova (LEN), realizado em dezembro de 2005, a Eletrobras CGTEE assinou CCEARs (Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado) do tipo por disponibilidade com 31 empresas distribuidoras de energia elétrica. Após a renovação das concessões dos geradores hidráulicos, em 2012, o número de clientes vinculados a este leilão passou a ser de 36 distribuidoras.

O montante total comercializado vinculado a este produto em 2015 é de 292,0 MW médios mensais. Neste leilão foram comercializados 2.557,92 GWh.

CLIENTE	2º LEE	4º LEE	1º LEN	CLIENTE	2º LEE	4º LEE	1º LEN
AES Sul D				Copel Distribuidora D			
Ampla D				Cosern D			
Bandeirante D				CPFL Leste PTAD			
Caiua Distribuidora D				CPFL Paulista D			
Ceal D				CPFL Piratinga D			
CEB Distribuição D				CPFL Santa Cruz D			
CEEE Distribuição D				CPFL Sul PTAD			
Celesc Distribuição D				EEB D			
Celg D				Elektro D			
Celipa D				Eletropaulo D			
Celpe D				Energisa BO D			
Celtins D				Energisa MG D			
Cemar D				Energisa PB D			
Cemat D				Energisa SE D			
Cemig Distribuição D				Enersul D			
Cepisa D				Escelsa D			
CNEE D				Light D			
Coelba D				Paranapanema D			
Coelce D				RGE D			

Legenda:  - CCEAR firmado no Leilão

Quadro 3 – Portfólio de Clientes da Eletrobras CGTEE

Resumidamente, as receitas dos CCEAR's referente ao ano de 2015 foram:

- 2º Leilão de Energia Existente: R\$ 120,593 milhões;
- 4º Leilão de Energia Existente: R\$ 42,531 milhões;
- 1º Leilão de Energia Nova:
 - Receita Fixa: R\$ 508,175 milhões;
 - Receita Variável: R\$ 0,022 milhões.

COMPRA DE ENERGIA NO AMBIENTE DE CONTRATAÇÃO LIVRE – ACL

Em função do volume de venda dos contratos de energia, associado com a entrada dos novos valores de garantia física, válidos desde janeiro de 2008, e os problemas técnicos enfrentados pelas Usinas, a Companhia ficou sujeita a penalidades por insuficiência de lastro físico perante a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Desde fevereiro de 2009, para solucionar este problema, a Companhia vem adquirindo sistematicamente montantes de energia, através da participação em leilões de compra de energia, evitando a exposição às penalidades supracitadas. No ano de 2015 foram adquiridos 1.182,600 GWh em leilões de compra de energia no ACL, ao custo de R\$ 198,034 milhões.

LIQUIDAÇÃO NO MERCADO DE CURTO PRAZO – CCEE

Mensalmente foi realizada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE a contabilização do Mercado de Curto Prazo – MCP, para lastrear a insuficiência de lastro físico e a energia vendida foram comparadas as gerações realizadas associadas às energias adquiridas.

Considerando as gerações realizadas em 2015 acrescidas das energias compradas, comparadas as energias vendidas, o resultado do ano foi de crédito equivalente a 473,462 GWh, que baseado no PLD do ano representou uma receita de R\$ 80,36 milhões.

Referente ao ano de 2015, não ocorreram despesas devido a aplicações de penalidades por parte da CCEE.

RESSARCIMENTOS DEVIDOS: CCEAR'S POR DISPONIBILIDADE (CONTRATOS DA UTE CANDIOTA III – FASE C)

Devido a aplicação das Regras de Mercado (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE), os CCEAR's vinculados à UTE Candiota III – Fase C estão sujeitos a aplicação dos seguintes Ressarcimentos devidos pela Usina às distribuidoras compradoras: Ressarcimento por não atendimento ao Despacho do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no valor de R\$205,83 milhões e Ressarcimento por não cumprimento à Inflexibilidade Anual de 2015 no valor de R\$112,19 milhões.

Referente ao ano de 2015, os Ressarcimentos devidos pela UTE Candiota III – Fase C foram de R\$ 318,02 milhões, impactando nas receitas desta Usina.

PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GRI-G4 EU8

A Eletrobras CGTEE possui os seguintes valores devidos e realizados em Pesquisa e Desenvolvimento em 2015, conforme as Leis nº. 9.991, de 24/07/2000, e a nº. 10.484, de 15/03/2004, conforme Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Valores de P&D da Eletrobras CGTEE 2015

P&D (Valor Devido – Leis 9.991 e 10.484)	P&D (Valor Realizado)	FNDCT (*)	MME (**)
R\$ 1.816.521,07	R\$ 54.015,50	R\$ 1.816.512,07	R\$ 908.260,53

(*) Contribuição para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Ministério de Ciência e Tecnologia)

(**) Contribuição para a Empresa de Pesquisas Energéticas (Ministério de Minas e Energia)

Está em execução na Eletrobras CGTEE o “Programa de P&D CGTEE 2012-2016” que possui como linhas de pesquisa: estudos, processos e produtos inovadores. Na linha “Redução da Emissão de CO2” procura-se desenvolver estudos, processos e produtos inovativos que contribuam para uma redução da emissão de CO2 na queima do carvão, com o projeto “Operação da unidade de biofixação de gás carbônico por microalgas, instalada na Usina Termelétrica Presidente Médici (Microalgas)”. Este

projeto está sendo executado pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG e a Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande - FAURG. A linha de pesquisa “Qualidade do Ar” é voltada para organizar e sistematizar um banco de dados meteorológicos e de índices de qualidade de ar para a região de Candiota, e usar esse conjunto de dados para calibrar um modelo de diagnóstico e prognóstico de qualidade do ar. Nesse sentido, está em execução o projeto “Sistematização e organização de dados de qualidade do ar, meteorológicos e de fonte para a região de Candiota e seu uso em modelos prognóstico e diagnóstico da qualidade do ar na região de Candiota (Qualidade do Ar)”, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e a Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAURGS.

A terceira linha de pesquisa é a “Utilização de Subprodutos de Geração Termelétrica a Carvão”, que visa a analisar em detalhe o carvão e os subprodutos da queima procurando desenvolver produtos inovadores com a utilização de subprodutos gerados do Complexo Termoelétrico de Candiota.

Nesta linha de pesquisa está em execução o projeto “Desenvolvimento de um produto inovador utilizando cinzas de carvão fóssil (volantes e de fundo) para aplicação como concreto compactado com rolo – CCR em pavimentação (CCR)”, da Fundação de Ciência e Tecnologias - CIENTEC e Fundação Luiz Englert - FLE. Está em execução, também, o projeto de P&D sem custos para a Eletrobras CGTEE: “Modelagem numérica da combustão de carvão visando à caracterização e otimização do processo: queima de carvão pulverizado”, com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI.

Em 2015, foram realizadas tratativas de adequações nos Projetos de P&D selecionados na Chamada Pública P&D CGTEE 2014 que estão em contratação. Entre os projetos selecionados, destaca-se a contratação e o início da execução do Projeto de P&D “Elastômero com uso de resíduo sólido da UTE Presidente Médici” do Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros-Centro Tecnológico de Polímeros - SENAI-CETEPO.

A Empresa de Auditoria Independente (EAI) MullerEynng Auditores Independentes S/S foi contratada em 2015 para auditoria técnica e contábil dos projetos e programas de P&D antigos, de acordo com a regulamentação da ANEEL.

5. Dimensão Econômico-financeira

GRI-G4 3.9 EC1 EC4

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Informação	dez/15	dez/14	Variação %
Suprimento de energia vendida (GWh)	1.742	3.709	(53,0)
Receita Bruta (R\$ milhões)	428,6	517,3	(17,1)
Receita Líquida (R\$ milhões)	374,6	474,2	(21,0)
Prejuízo Líquido (R\$ milhões)	(648,4)	(480,1)	35,1
EBITDA (R\$ milhões)	(221,4)	(142,0)	55,9
PMSO/ROL (%)	82,6	64,4	28,3
Consumo Carvão na Geração (Milhões Ton)	2,3	2,9	(20,7)
Consumo Óleo Comb. na Geração (Mil Ton)	33,7	32,6	3,4
Consumo Cal Dessulfurizador (Mil Ton)	136,4	128,8	5,9
Compra de Energia Elétrica (GWh)	1.192	1.018	17,1

ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS)

Os resultados apresentados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), com a aplicação dos CPC's emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com os normativos regulatórios aplicáveis ao setor de geração de energia elétrica.

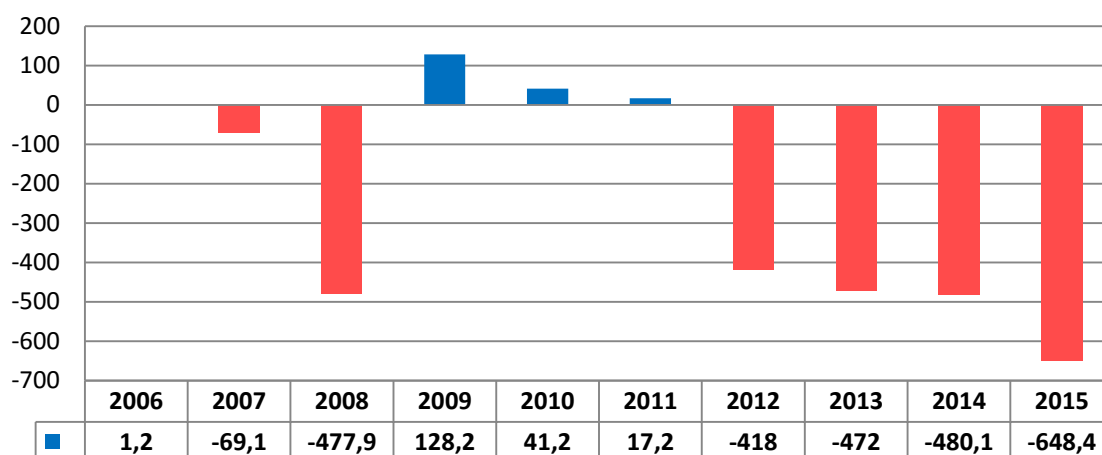
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Eletrobras CGTEE apresentou, no exercício de 2015, um prejuízo de R\$ 648,4 milhões, ante um prejuízo de R\$ 480,1 milhões em 2014, representando um aumento no resultado negativo em 35,1%. Houve uma redução na receita com venda de energia em 17,3%, que apresentou o valor de R\$ 425,1 milhões em 2015, contra R\$ 513,7 milhões em 2014. Já os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 587,6 milhões, uma redução de 24,2% em relação a 2014, cujo valor foi de R\$ 775,3 milhões.

O resultado do exercício de 2015 foi fortemente impactado pelo custo do serviço da dívida, que apresentou o montante de R\$ 324,3 milhões em 2015, um crescimento de 47,9% em relação a 2014, cujo valor foi de R\$ 219,2 milhões.

O gráfico a seguir ilustra a evolução do resultado da Companhia nos últimos dez anos:

Lucro (prejuízo) em R\$ milhões



RECEITA OPERACIONAL

A receita operacional líquida da Companhia no exercício de 2015 foi de R\$ 374,6 milhões, ante R\$ 474,2 milhões em 2014, representando uma redução de 21,0%. Questões contratuais da comercialização de energia da UTE Candiota III (Fase C) determinam que a geração de energia abaixo do estipulado nos contratos, ocasiona direito de ressarcimento às concessionárias clientes, ocasionando, assim, uma queda na receita da Companhia. Esta queda aconteceu com maior impacto no exercício de 2015.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia, no exercício de 2015, apresentou uma redução em seus custos e despesas operacionais de 24,2% em comparação a 2014. Apresentamos a seguir, os valores agrupados por natureza de gasto:

Custos e despesas operacionais agrupadas	2015	2014	%
<i>Em milhões de reais</i>			
Pessoal	(115,9)	(110,0)	5,4
Material	(92,1)	(89,0)	3,5
Serviços de terceiros	(62,5)	(77,5)	(19,4)
Combustível para produção de energia elétrica - CCC/CDE	(184,4)	(198,3)	(7,0)
(-) Recuperação de despesas - Subvenção combustíveis	106,3	145,8	(27,1)
Energia elétrica comprada para revenda	(84,9)	(311,1)	(72,7)
Encargos de uso da rede elétrica	(39,0)	(32,1)	21,5
Depreciação e amortização	(76,0)	(74,1)	2,6
Outras despesas	(39,1)	(29,0)	34,8
	<u>(587,6)</u>	<u>(775,3)</u>	<u>(24,2)</u>

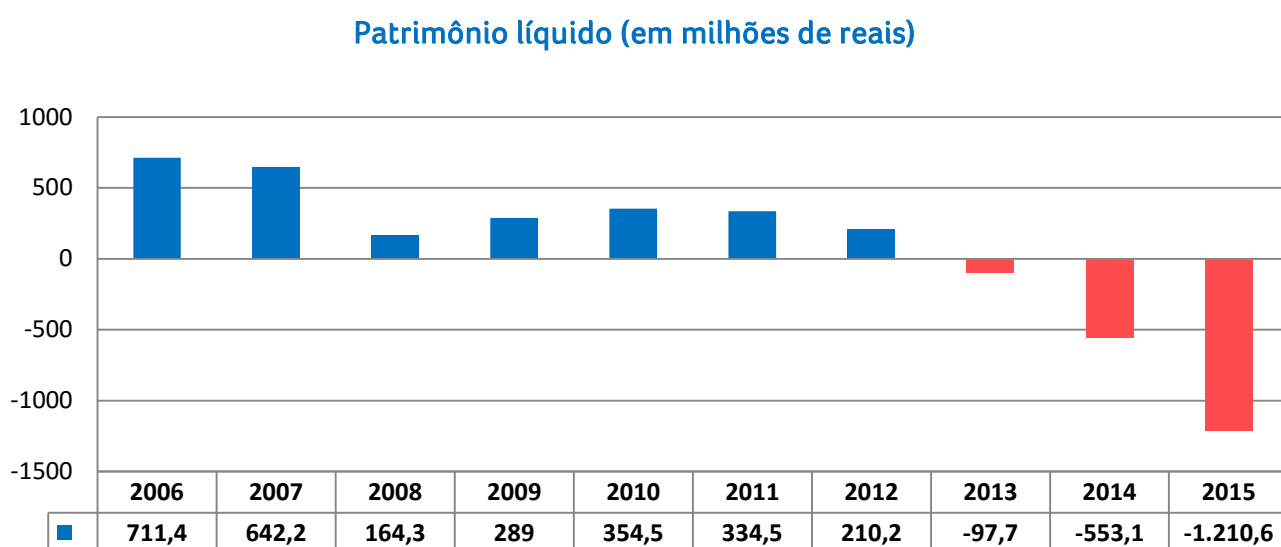
O principal impacto na redução dos custos e despesas foi o gasto com a compra de energia elétrica para revenda, que apresentou o valor de R\$ 84,9 milhões em 2015, ante R\$ 311,1 milhões em 2014, uma redução de 72,7% entre os exercícios. Esta queda ocorreu devido ao provisionamento de despesas, no exercício de 2014, para liquidação financeira junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Tais despesas, no entanto, não se efetivaram em 2015, sendo necessário seu estorno.

Dentre os aumentos nos custos e despesas, destaca-se o custo com o carvão utilizado na produção de energia elétrica, que apresentou um acréscimo de 48,8% entre os exercícios de 2014 e 2015. Este acréscimo se deve à redução, em 2015, do valor do subsídio que a Companhia obtém pelo uso do carvão.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em função dos prejuízos expressivos dos quatro últimos exercícios, a Companhia apresentou, ao final do exercício de 2015, um passivo a descoberto de R\$ 1.210,6 milhões. Em 2014, o passivo a descoberto da Companhia foi de R\$ 553,0 milhões.

O gráfico a seguir ilustra a evolução do patrimônio líquido da Companhia:



EBITDA

A capacidade de geração interna de recursos decorrente da atividade operacional da Companhia, que é exclusivamente a geração térmica de energia elétrica, é medida através do EBITDA (Earning Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization). No exercício de 2015, o EBITDA atingiu um resultado negativo de R\$ 221,4 milhões, um aumento no resultado negativo de 55,9% em relação a 2014, quando o EBITDA foi de R\$ 142,0 milhões negativos.

EBITDA <i>Em milhões de reais</i>	2015	2014	Variação %
Lucro (Prejuízo) do Período	(648,4)	(480,1)	35,1
(+) Resultado Financeiro	351,0	264,0	33,0
(+) Depreciação/Amortização	76,0	74,1	2,6
(+) Impostos sobre o lucro	-	-	-
EBITDA	(221,4)	(142,0)	55,9

Os dados do indicador, demonstrados na tabela acima, estão adequados à regulamentação emanada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que publicou em 04 de outubro de 2012, a Instrução nº 527/12, que normatiza a divulgação do EBITDA.

O resultado do EBITDA, tanto em 2015 quanto em 2014, está diretamente relacionado aos prejuízos desses exercícios. Com as ações que a Companhia está adotando, existe a expectativa de gradual recuperação na receita a partir de 2016, e com isso, a Companhia espera também, uma gradual recuperação do EBITDA para os próximos exercícios.

RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia apresentou em 2015 um resultado financeiro negativo de R\$ 351,0 milhões, um acréscimo no resultado negativo de 33,0% em relação a 2014. Este resultado deve-se a novos empréstimos obtidos em 2015, necessários para o equilíbrio de caixa, mas que ocasionaram um maior endividamento da Companhia.

VALOR ADICIONADO

As informações sobre o valor adicionado da Companhia são integrantes das demonstrações financeiras, através da Demonstração do Valor Adicionado, conforme pronunciamento técnico CPC 09, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme deliberação nº 557/2008 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A tabela a seguir apresenta os saldos de distribuição do valor adicionado:

Distribuição do Valor Adicionado			
Em milhões de reais			
	2015		2014
Colaboradores	95,0	Colaboradores	89,9
Governo	80,9	Governo	96,7
Agentes Financeiros	349,6	Agentes Financeiros	277,5
Acionistas	(648,4)	Acionistas	(480,1)
Total	(122,9)	Total	(16,0)

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Os orçamentos de custeio e de investimento para o ano de 2015 foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto nº 8.383, de 29/12/2014, e pela Lei nº 13.115, de 20/04/2015, sendo o custeio revisado pelo Decreto nº 8.631 de 30/12/2015 e remanejo conforme Ofício SEI nº 29774/2015/MP, de 18/12/2015. Demonstramos a seguir a realização no exercício de 2015 por projeto de investimento:

INVESTIMENTOS	(a) Dotação	(b) Realizado até Dezembro/2015	(b/a) Índice Realizado
Manutenção de Bens Imóveis	350.000,00	0	0,00%
Manutenção e Adequação dos Ativos de Informática	3.200.000,00	898.174,00	28,10%
Manutenção de Bens Móveis, Veículos e Máquinas	450.000,00	65.631,00	14,60%
Manutenção do Sistema de Geração de Energia	76.325.980,00	11.713.085,00	15,30%
Revitalização da UTE Presidente Médici	23.003.708,00	11.207.258,00	48,70%
Adequação Ambiental da UTE Presidente Médici	73.200.000,00	681.790,00	0,90%

Quadro 4 – Acompanhamento do Investimento - 2015

6. Dimensão Social

GRI-G4 10 EC3 LA1 LA2 LA5 LA6 LA11 LA12 LA13 EC3 HR4 EU15

GESTÃO DE PESSOAS

Em 2015 o quadro de pessoal efetivo da Eletrobras CGTEE contava, ao final do período, com um total de 621 empregados. Dessa forma, o índice de ocupação do limite de vagas da Empresa em 2015 foi de 85,34% do total estabelecido. Dos 621 empregados 115 mulheres e 506 homens.

Composição* dos grupos por: categoria, gênero e raça		Masculino			Feminino			TOTAL
		Branco	Negro	Pardo	Branca	Negra	Parda	
Governança	Conselho de Administração	6	0	0	0	0	0	14
	Conselho Fiscal	1	0	0	2	0	0	
	Diretoria	5	0	0	0	0	0	
Funções Gerenciais		58	3	2	11	0	0	74
Demais Empregados		390	23	30	93	5	6	547
Total Geral		635						

Ocorreram 16 desligamentos: oito a pedido do empregado, sete sem justa causa e um por justa causa. Houve também a admissão de dois empregados por determinação judicial.

Os empregados requisitados de outros órgãos em atuação na Empresa foram alocados em áreas estratégicas de forma a colaborar com os desafios e as metas da Empresa.

Rotatividade de empregados por faixa etária						
Situações		até 30 anos	de 31 à 40 anos	de 41 à 50 anos	acima de 50 anos	TOTAL
Empregados no início do período		91	189	162	193	635
Demissões no período	Voluntária	1	6	1	6	14
	Involuntária	0	1	0	0	1
Aposentadorias no período	Voluntária	0	0	0	0	0
	Compulsória	0	0	0	0	0
Desligamento por outros motivos	PID	0	0	0	1	1
		0	0	0	2	2
Admissões no período						

Rotatividade de empregados por gênero		Masculino	Feminino	TOTAL
Empregados no início do período		514	121	635
Demissões no período	Voluntária	9	5	14
	Involuntária	0	1	1
Aposentadorias no período	Voluntária	0	0	0
	Compulsória	0	0	0
Desligamento por outros motivos		1	0	1
Admissões no período		1	1	2
Número de empregados no final do período		505	116	621

Em 2015, considerando os empregados do quadro efetivo e o critério de apuração de horas trabalhadas, o total foi de 1.205.640,00 horas/homem conforme quadro a seguir:

Lesões (com e sem afastamento)	Total de Dias Perdidos	Total de Horas Trabalhadas	Taxa de Lesões (com e sem afastamento)	Taxa de Dias Perdidos
6	73	1.205.640,00	4,147	60,55

A proporção entre o menor salário praticado pela Empresa (R\$ 2.077,06) e o salário mínimo nacional (R\$ 880,00) foi de 2,36 vezes, em 2015. Em relação ao salário base médio praticado na Empresa, essa proporção é de 4,52 vezes.

O perfil da remuneração, considerando a proporção de remuneração de mulheres para homens de acordo com a categoria funcional, está apresentado nos quadros a seguir:

Proporção entre o salário base e a remuneração entre homens e mulheres						
	Homens (H)		Mulheres (M)		H/M	
	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração
Diretoria	25.201,36	25.201,36	0	0	0	0
Conselheiros	2.764,27	2.764,27	2.764,27	2.764,27	1	1
Função Gerencial	5.948,83	12.058,50	4.753,69	6.736,58	1,25	1,79
Empregados	3.994,11	6.791,05	4.419,64	5.391,87	0,90	1,26

A empresa oferece os seguintes benefícios:

Assistência educacional;
 Reembolso com despesas de uniforme e material escolar;
 Atendimento médico e de enfermagem nos ambulatórios da companhia – durante o expediente;
 Plano de assistência patral, abrangendo assistência médico-hospitalar e demais serviços de saúde;
 Auxílio óculos e lentes;
 Assistência à pessoa com deficiência;
 Participação nos lucros ou resultados;
 Complementação de auxílio-doença;
 Auxílio funeral;
 Vale refeição/alimentação;
 Vale transporte;
 Previdência privada, por intermédio da Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE.

PLANO DE APOSENTADORIA (VALORES EM MILHARES DE REAIS)

A Companhia mantém um programa de benefícios previdenciários pós-emprego, complementar ao programa da Previdência Social, administrado pela Fundação CEEE de Seguridade Social – ELETROCEEE, da qual é patrocinadora por contrato de adesão não solidário. A Fundação ELETROCEEE é uma entidade fechada de previdência complementar de característica multipatrocinada, sem fins lucrativos, voltada exclusivamente para administração de planos de benefícios previdenciários. O plano de suplementação (Plano Único) é do tipo "benefício definido", com regime financeiro de capitalização, contribuindo a Companhia e o empregado de forma paritária.

Os benefícios garantidos pelo programa são os seguintes: suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, por idade e por invalidez, pecúlio, suplementação de pensão, auxílio reclusão, auxílio doença e complementação do abono anual.

Em 31 de dezembro de 2015 do total de 621 empregados, 343 participam do Plano.

Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos anos:		
	Em até 5 anos	Em até 10 anos
Cargos com exigência de nível Universitário	6	9
Cargos sem exigência de nível Universitário	26	75
Cargo gerencial	3	9

CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Em 2015, foram realizadas diversas Ações Educacionais com o objetivo de coordenar as ações de desenvolvimento e capacitação de nossos profissionais.

Muitas Ações Educacionais foram desenvolvidas por multiplicadores internos com o objetivo de ampliar as experiências e os conhecimentos técnicos dos profissionais, estimulando o desenvolvimento constante das competências e incentivando uma cultura de compartilhamento.

MULHERES					
Composição* dos grupos por: categoria, gênero e raça		acima de 50 anos	de 41 a 50 anos	de 31 a 40 anos	até 30 anos
Governança	Conselho de Administração	0	0	0	0
	Conselho Fiscal	0	2	0	0
	Diretoria	0	0	0	0
Funções Gerenciais		1	5	2	3
Demais Empregados		22	26	41	15

HOMENS					
Composição* dos grupos por: categoria, gênero e raça		acima de 50 anos	de 41 a 50 anos	de 31 a 40 anos	até 30 anos
Governança	Conselho de Administração	4	1	1	0
	Conselho Fiscal	1	0	0	0
	Diretoria	4	1	0	0
Funções Gerenciais		22	22	16	3
Demais Empregados		163	106	132	42

RELAÇÕES ENTRE OS TRABALHADORES E A GOVERNANÇA

A empresa tem a prática, inclusive formalizada em seu Código de Ética, de respeitar a livre associação sindical para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. A totalidade dos empregados é abrangida por acordos de negociação coletiva.

Proporção entre o salário base e a remuneração entre homens e mulheres						
	Homens (H)		Mulheres (M)		H/M	
	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração	Salário Base	Remuneração
Diretoria	25.201,36	25.201,36	0	0	0	0
Conselheiros	2.764,27	2.764,27	2.764,27	2.764,27	1	1
Função Gerencial	5.948,83	12.058,50	4.753,69	6.736,58	1,25	1,79
Empregados	3.994,11	6.791,05	4.419,64	5.391,87	0,90	1,26

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Ao longo de 2015, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho implantaram e deram continuidade ações e programas específicos de prevenção, controle de risco e promoção de saúde e qualidade devida dos empregados. Na área de Segurança do Trabalho, dentre as ações desenvolvidas destacam-se a elaboração e implementação, por parte da Eletrobras CGTEE, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, visando à preservação da saúde de integridade física dos trabalhadores.

A segurança do trabalho assessora o funcionamento e desenvolvimento das ações de todas as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes da Eletrobras CGTEE – CIPAS.

A segurança do trabalho também é facilitadora dos treinamentos obrigatórios de forma a atende a Lei 6514/77 – Portaria 3214/77 e suas Normas Regulamentadoras.

Além do acima exposto, a empresa conta com equipe multidisciplinar composta de Médico do Trabalho, Psicólogo e Assistente Social em suas Unidades com o objetivo de planejar e executar ações e programas de melhoria da saúde e da qualidade de vida dos empregados e seus dependentes, atendendo suas necessidades biopsicossociais. Dentre estes programas e ações, destacam-se o Programa de Acompanhamento Funcional, a ação de Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho e o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

NA ÁREA DE SAÚDE E PSICOSSOCIAL RESSALTAMOS:

1. O atendimento dos empregados nas mais variadas situações: atendimentos médicos e psicossociais periódicos, acompanhamento de empregados em Clínicas e/ou Hospitais para

tratamento de saúde, visitas domiciliares a empregados afastados do trabalho por questões de saúde, atendendo também a seus familiares.

2. Participação no planejamento, organização e execução de eventos, tais como: Dia da Mulher, dia do trabalhador, confraternização de final de ano entre outros.

3. Organização da capacitação sobre dependência química para os profissionais das áreas de saúde e segurança do trabalho.

4. Acompanhamento e avaliação psicológica dos Empregados da área de operação para Programa de Certificação de Operadores.

CIPA – COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Existem duas CIPAS (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) constituídas no âmbito da Companhia. Estão funcionando na Sede e na UPME Candiota.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Eletrobras CGTEE reconhece a responsabilidade em manter um relacionamento qualificado com as comunidades, promovendo um diálogo ético e transparente que proporciona o desenvolvimento de projetos que visam a melhoria da qualidade de vida da população. Nesse sentido um grande avanço foi o desenvolvimento da Política de Responsabilidade Social das Empresas Eletrobras, em conjunto com as demais empresas da Eletrobras. Essa nova política ajuda a priorizar os investimentos voluntários realizados pela companhia no apoio a projetos sociais, culturais e doações que contribuem para o desenvolvimento sustentável da comunidade com a qual nos relacionamos.

NOSSOS PRINCIPAIS PROJETOS SOCIAIS:

- Saúde e Segurança Alimentar – **Projeto Quintais Orgânicos de Frutas:**

Desenvolvido desde 2004 pela parceria entre a Eletrobras CGTEE, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – (EMBRAPA) e a Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário Edmundo Gastal (FAPEG), tem como objetivo principal contribuir com a sustentabilidade social, econômica e ambiental de públicos em situação de vulnerabilidade social. Especialmente agricultores familiares, comunidades indígenas, quilombolas e alunos de escolas rurais e urbanas. Aborda questões culturais, étnicas, ambientais, alimentares, econômicas e medicinais.

Entre 2004 e 2015, foram implantados dois mil quintais. O valor investido em 2015 neste projeto foi de R\$300.000,00. Cada quintal possui cinco plantas de 18 espécies de frutas escolhidas em

função de suas características nutricionais e medicinais, como também a adaptabilidade ao solo local e ao clima temperado da região.

- **Educação – Projeto Jovem Aprendiz:**

Em parceria com a Escola Técnica José Cesar de Mesquita e a participação das Prefeituras de Bagé, Hulha Negra e Candiota, este projeto é uma importante iniciativa de desenvolvimento de política pública direcionada às juventudes, relacionando o tema da educação, trabalho, renda e inclusão social. Objetiva contribuir para a promoção de adolescentes e jovens de ambos os sexos em situação de vulnerabilidade social na região do empreendimento da Eletrobras CGTEE, através da qualificação e posterior encaminhamento para inserção destes no mercado formal de trabalho.

No ano de 2015, dando continuidade ao projeto, o convênio contou com 30 jovens inscritos no curso de Auxiliar de Manutenção em Caldeiraria, e 30 jovens para o curso de Auxiliar de Manutenção Elétrica. O valor investido neste projeto em 2015 foi de R\$933.450,00.

- **Equilíbrio Ambiental – Projeto Árvores Nativas:**

Com objetivo de recompor as matas em áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e do Arroio Candiota/RS o projeto Árvores Nativas, após 3 anos, encerrou em 2015 o ciclo de plantio e agora parte para a etapa de manutenção. A plantação de 1.072,316 mudas corresponde a praticamente o total de árvores existentes nas vias públicas na capital do Rio Grande do Sul.

De grande impacto ambiental e social, a ação contemplou 1500 agricultores familiares da região. Além das áreas de assentamento, o projeto Árvores Nativas contemplou mais 96 hectares de plantio, onde foram cultivadas 240 mil mudas. Até agosto de 2016, será realizado o replantio de 20% do total de mudas cultivadas no projeto. Além disso, no prazo de dois anos, serão oferecidos cursos para todos os beneficiários sobre diversas temáticas como piscicultura, plantas medicinais, poda de árvores, apicultura, entre outros.

PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA

A Eletrobras CGTEE, através do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça, busca afirmar seu compromisso contínuo com a promoção da equidade de gênero e diversidade, nas relações sociais e de trabalho.

Dando continuidade a este esforço, em 2015 a Eletrobras CGTEE seguiu participando do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres e do

Comitê Permanente para Questões de Gênero, sob a orientação da Eletrobras, visto serem espaços de atuação no âmbito do Governo Federal.

No transcorrer do ano de 2015, participamos da quinta edição do Programa Pró-Equidade e a Eletrobras CGTEE foi uma das 68 Empresas Brasileiras premiadas com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, concedido pela Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, do Governo Federal, em parceria com a Seppir, ONU Mulheres e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Comitê de Pró-Equidade de Gênero e Raça e a Eletrobras CGTEE como um todo encerram o ano de 2015 com renovados compromissos com estes temas. Não só trabalhando na sexta edição do Programa Nacional de Pró-Equidade, que se desenrola entre 2016 e 2018, mas também no planejamento e execução de outras ações, que contribuam para a consolidação de um País igualitário, solidário, garantidor de direitos para todos os brasileiros e brasileiras.

7. Dimensão Ambiental

GRI-G4 EN3 EN4 EN8 EN11 EN12 EN13 EN14 EN15 EN17 EN19 EN21 EN22 EN23 EN24 EN31

A Eletrobras CGTEE, uma empresa de geração de energia elétrica a partir do carvão mineral, consciente do inevitável impacto causado por sua atividade fim à população e ao meio ambiente do entorno de seus empreendimentos, investe em ações de responsabilidade socioambiental, visando promover o desenvolvimento sustentável nas áreas onde atua.

A Companhia é consciente que a utilização de novas tecnologias que permitam otimizar a utilização de recursos naturais, como o carvão mineral, seu principal insumo, viabiliza a geração termelétrica de forma sustentável, favorecendo o desenvolvimento econômico das comunidades do entorno de seus empreendimentos. Assim, prepara-se para a adequação ambiental de seus empreendimentos mais antigos, com a aquisição de carvão com um menor teor de cinzas e enxofre.

As ações de cunho socioambiental são gerenciadas pela Diretoria Técnica e de Meio Ambiente, e executadas em parceria com todos os demais setores da Companhia. Em seu modelo de gestão ambiental, a existência de uma Diretoria específica para gerenciar as questões socioambientais, corrobora o grau de aderência da alta gestão da Companhia a estes compromissos.

POLÍTICA AMBIENTAL

No início de 2010, foi aprovada a Política Ambiental das empresas Eletrobras, que orienta o tratamento das questões ambientais nas empresas signatárias, em consonância com os princípios da sustentabilidade (<http://www.cgtee.gov.br/sitenovo/index.php?secao=7>).

SUBCOMITÊ DE MEIO AMBIENTE DAS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRAS

Colegiado composto pelos representantes da área de Meio Ambiente das empresas Eletrobras, o Subcomitê de Meio Ambiente é o fórum técnico e institucional que garante às empresas uma atuação coerente com os princípios e diretrizes da Política Ambiental. O SCMA está organizado em grupos de trabalhos temáticos (GTs), que discutem temas críticos e estratégicos do setor elétrico e soluções às questões socioambientais comuns do Sistema Eletrobras viabiliza a realização de procedimentos articulados nos necessários relacionamentos interinstitucionais e o representa no Fórum de Meio Ambiente do Setor Elétrico Brasileiro (FMASE).

INDICADORES DE GESTÃO EMPRESARIAL (IGS)

O Projeto IGS vem sendo desenvolvido pela Eletrobras CEPEL visando o desenvolvimento de ferramentas de apoio aos sistemas de gestão ambiental existentes nas empresas Eletrobras, permite avaliá-los, medir variáveis de desempenho ambiental, como energia, água, biodiversidade, resíduos, conformidade legal e ações voluntárias, uniformizar processos e estabelecer metas de melhoria.

A seguir apresentamos o desempenho de nossos principais indicadores, monitorados pelo IGS.

ÁGUA

Água utilizada nas atividades administrativas, por fonte (m³)	
Companhia de Abastecimento	2.303
Água utilizada nas atividades industriais, por fonte (m³)	
Captada pela Companhia	6.414.730

EFLUENTE LÍQUIDO

Descarte total de água, por qualidade e destinação	
Volume de água descartado	4.115.852 m³
Descarte planejado de água por tipo de destinação	
Rio	4.115.852 m³
Descarte planejado de água por método de tratamento	
Sedimentação e correção de pH	4.115.852 m³

O efluente líquido gerado em seu processo industrial é totalmente tratado. No Complexo Termelétrico de Candiota, parte do efluente é recirculado, e outra parte, após tratamento, é devolvido ao Arroio Candiota, atendendo todos os padrões de qualidade exigidos pelo órgão ambiental.

A Eletrobras CGTEE informa mensalmente à FEPAM, através do Sistema de Automonitoramento de Efluente Líquido (SISAUTO), a qualidade do efluente líquido lançado no corpo hídrico receptor, o Arroio Candiota.

ENERGIA

O consumo total de combustível por tipo, nas atividades administrativas e industriais, é apresentado abaixo (GRI EN3):

Consumo Total de Combustível		
(GJ)		
Combustível	Atividade Administrativa	Atividade Industrial
Carvão	284	29.384.480
Fuel Oil		1.424.153
GLP	8	427
Diesel	1.277 ⁽²⁾	2.922
Gasolina	1.335 ⁽²⁾	-

(1) Consumo de combustível referente à participação das fontes fósseis na matriz energética nacional

(2) Consumo de combustível referente à frota da Companhia

O consumo total de energia nas atividades administrativas e industriais da Companhia é apresentado a seguir (GRI EN4):

Consumo Total de Energia	
(GJ)	
Atividades Administrativas	3.941
Atividades Industriais	1.229.843

RESÍDUOS

A seguir apresentamos os resíduos gerados pelas unidades de produção da Companhia e suas destinações:

Método de Disposição	Geração Termelétrica (t)
Aterro Industrial/Classe II	1.014.548
Reciclagem	17
Armazenamento no Local/Classe I	94
Armazenamento no Local/Classe II	108
Coleta Municipal	16
Reutilização ⁽³⁾	389.284
Total	1.404.052

(3) Refere-se às cinzas volantes vendidas às cimenteiras e/ou concreteiras.

Os resíduos recicláveis gerados nas atividades administrativas da Companhia, atendendo ao Decreto 5940/2006, são doados à Cooperativa de Educação Ambiental Sepé Tiarajú/CEAR, em Porto Alegre e à Associação de Separadores de Materiais da Rainha da Fronteira (ASMAR), em Candiota. A Companhia possui uma Central de Armazenamento Temporário de Resíduos, onde são armazenados os resíduos perigosos, até sua destinação final. O controle dos resíduos gerados atende as diretrizes preconizadas pelo Sistema de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Industriais (SIGECORS), instituído pela FEPAM.

O transporte dos resíduos perigosos é realizado por empresas habilitadas, que devem cumprir todos os requisitos legais para o transporte deste tipo de carga.

DERRAMAMENTOS DE ÓLEO COMBUSTÍVEL

Em 2015 a Companhia não registrou nenhum episódio de vazamento de óleo combustível e/ou diesel em suas unidades de produção em Candiota/RS, os quais são utilizados como combustíveis auxiliares.

BIODIVERSIDADE

A Eletrobras CGTEE realiza um extenso e detalhado monitoramento da biodiversidade do bioma Pampa onde estão inseridos seus principais empreendimentos, visando subsidiar decisões de gestão ambiental da área de estudos.

O Programa de Monitoramento Ambiental da Região de Influência da Usina Termelétrica Presidente Médici, no município de Candiota/RS é composto por:

- Programa de Monitoramento para o Ambiente Aquático;
- Rede de Monitoramento Ambiental para o Ambiente Aquático;
- Água Superficial;
- Sedimentos e Qualidade de Habitat;
- Biondicadores Ambientais: Fitoplâncton, Perifiton e Zooplâncton;
- Biondicadores Ambientais: Macrofauna Bentônica,
- Bioindicadores Ambientais: Ictiofauna;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Aquático da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota;
- Programa de Monitoramento para o Ambiente Terrestre;
- Rede Monitoramento Ambiental;
- Monitoramento da Flora;
- Monitoramento da Avifauna;
- Monitoramento da Herpetofauna;
- Bioindicadores da Qualidade do Ar;
- Atividade Pecuária;
- Indicador de Qualidade Ambiental do Ambiente Terrestre da Bacia Hidrográfica do Arroio Candiota.

O monitoramento realizado permitiu, até o momento, a identificação de 181 espécies de aves e 148 espécies de plantas.

LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA, ARRENDADA OU ADMINISTRADA DENTRO DE ÁREAS PROTEGIDAS, OU ADJACENTES A ELAS, E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS

A companhia não possui empreendimentos dentro de áreas protegidas.

DESCRIÇÃO DE IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA BIODIVERSIDADE DE ATIVIDADES E PRODUTOS

Os impactos mais significativos na biodiversidade, resultantes da geração de energia elétrica utilizando combustíveis fósseis, estão relacionados a possíveis derramamentos de óleo combustível e

às emissões de SO₂, NO_x e material particulado. Com o objetivo de monitorar a qualidade do ar da área de influência de seus empreendimentos localizados no município de Candiota/RS, a Companhia possui uma extensa rede de monitoramento, composta por cinco estações de monitoramento da qualidade do ar.

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

A Companhia é responsável por um projeto de recomposição de 1.000 hectares de matas ciliares e áreas degradadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguarão e Arroio Candiota.

NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E NAS LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DISCRIMINADAS PELO NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

O extenso monitoramento realizado permite-nos concluir que nas áreas afetadas pela operação dos empreendimentos da Companhia, não existem espécies ameaçadas de extinção que constem na lista vermelha da IUCN ou listas nacionais de conservação.

EMISSÕES

Total de gases gerados emitidos pela queima de combustível fóssil:

SO₂ = 38.058 t

NO_x = 4.122 t

INICIATIVAS PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

A Eletrobras CGTEE firmou, em março de 2012, convênio com a Universidade Federal de Rio Grande (FURG), com o objetivo de instalar e operar, a partir de 2016, uma planta de biofixação de gás carbônico por microalgas. O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de tecnologia alternativa para o sequestro de CO₂ oriundo da queima de combustíveis fósseis.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

Total de gastos e investimentos em proteção ambiental, por tipo:

	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)
Gestão Ambiental (Prestação de Serviços)	105.659	-
Gestão Ambiental (Pessoal Interno e Custos da Área Ambiental)	2.072.788	-
Pesquisa e Desenvolvimento	132.680	-
Preservação da Biodiversidade	802.018	-
Recuperação de Área Degradada	348.901	300.079
Tratamento de Efluente Líquido	-	27.641
Tratamento de Emissões Atmosféricas	79.564.758	-
Outros		354.071
Total	83.708.594	

CONFORMIDADE LEGAL

Em 13 de abril de 2011, foi celebrado o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Eletrobras CGTEE, IBAMA, Eletrobras, Ministério de Minas e Energia, Ministério do Meio Ambiente e União, por intermédio da Advocacia Geral da União, para a adequação ambiental das Fases A e B da Usina Presidente Médici, localizada em Candiota – RS, o qual foi aditado em 13/08/2013.

O TAC prevê o cumprimento de obrigações por parte da Eletrobras CGTEE até 31 de agosto de 2017 e conta com um investimento total estimado de R\$ 241.835.000.

8. BALANÇO SOCIAL

(Valores expressos em milhares de reais)						
1 - Geração e distribuição de riqueza	Em 2015			Em 2014		
Distribuição do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.						
Colaboradores		94.984			89.865	
Governo		80.880			96.651	
Agentes financeiros e aluguéis		349.563			277.536	
Retenção/distribuição de Prejuízo do exercício		(648.367)			(480.112)	
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2015			Em 2014		
2.1 - Remuneração	Em 2015			Em 2014		
Folha de pagamento bruta (FPB)	62.088			59.257		
- Empregados	60.000			57.856		
- Administradores	2.088			1.401		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	12,23			12,23		
- Administradores	9,57			9,57		
2.2 - Benefício Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	26.430	42,57%	7,05%	25.171	42,48%	4,58%
Alimentação	9.035	14,55%	2,41%	8.936	15,08%	1,63%
Transporte	2.514	4,05%	0,67%	2.575	4,35%	0,47%
Previdência privada	5.627	9,06%	1,50%	5.317	8,97%	0,97%
Saúde	2.884	4,65%	0,77%	2.616	4,41%	0,48%
Segurança e medicina do trabalho	730	1,18%	0,19%	618	1,04%	0,11%
Educação	114	0,18%	0,03%	97	0,16%	0,02%
Cultura	63	0,10%	0,02%	68	0,11%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	660	1,06%	0,18%	124	0,21%	0,02%
Creches ou auxílio creche	1.480	2,38%	0,40%	1.419	2,39%	0,26%
Outros	5.485	8,83%	1,46%	4.506	7,60%	0,82%
Total	55.023	88,62%	14,69%	51.447	86,80%	9,37%
2.3 - Composição do Corpo Funcional	2015			2014		
Nº de empregados no final do exercício	621			634		
Nº de admissões	1			45		
Nº de demissões	8			16		
Nº de estagiários no final do exercício	72			64		
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	2			2		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	615			761		
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino	506			513		
- Feminino	115			121		
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	0			0		
- De 18 a 35 anos	192			220		
- De 36 a 60 anos	413			398		
- Acima de 60 anos	16			16		
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	0			0		
- Com ensino fundamental	38			65		
- Com ensino médio	463			367		
- Com ensino técnico	* Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio			* Cadastro de nível e técnico é agrupado em Nível médio		
- Com ensino superior	107			186		
- Pós-graduados	13			16		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	85,14%			79,17%		
- Feminino	14,86%			20,83%		

2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:		2015		2014			
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade		565		733			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes		216		105			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes		-		30			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça		-		-			
3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo		2015		2014			
3.1 - Relacionamento com a Comunidade		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Totais dos investimentos em:							
Educação	933	-0,14%	0,25%	372	-0,08%	0,07%	
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Saúde e Segurança Alimentar	300	-0,05%	0,08%	400	-0,08%	0,07%	
Esporte e lazer	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Alimentação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Geração de trabalho e renda	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Outros (Patrocínio Institucionais não Incentivados e Rec. Financeiros)	-	0,00%	0,00%	10	0,00%	0,00%	
Total dos investimentos	1.233	-0,19%	0,33%	782	-0,16%	0,14%	
Tributos (excluídos encargos sociais)	35.926	-5,54%	9,59%	32.726	-6,82%	5,95%	
Total - Relacionamento com a Comunidade	37.159	-5,73%	9,92%	33.508	-6,98%	6,09%	
3.2 - Interação com os Fornecedores					São exigidos controles sobre:		
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores							
4 - Interação com o Meio Ambiente		2015		2014			
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	15.124	-2,33%	4,04%	18.002	-3,75%	3,27%	
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	300	-0,05%	0,08%	3.033	-0,63%	0,55%	
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Investimentos e gatos com educação ambiental para a comunidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	382	-0,06%	0,10%	938	-0,20%	0,17%	
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Passivos e contingências ambientais	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Total da Interação com o meio ambiente	15.806	-2,44%	4,22%	21.973	-4,58%	3,99%	
5 - Outras informações		2015		2014			
Receita Líquida (RL)*		374.637		549.720			
Resultado Operacional (RO)		(648.367)		(480.112)			

(*) Nos valores da Receita líquida está incluído (-) Recup. De Despesa - Subv. Combustível 2014 R\$ 145.815

9. ÍNDICE GRI – G4

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA	OBS
Estratégia e Análise			
1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	3	
2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	10	
Perfil Organizacional			
3	Nome da organização	7	
4	Principais marcas, produtos e /ou serviços	7	
17	Estrutura organizacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e <i>joint ventures</i>	7	
5	Localização da sede da organização	7	
7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	7	
13	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	10	
Parâmetros para o relatório			
28	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	6	
29	Data do relatório anterior mais recente	6	
30	Ciclo de emissão do relatório	6	
31	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	6	
18	Processo para definição de conteúdo do relatório	6	
20	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	6	
21	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	28	
32	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	50	
Governança, compromissos e engajamento			
34	Estrutura de governança da organização	11	
37	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	10	

56	Declaração de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	10	
Compromisso com iniciativas externas			
14	Explicação de se e como a organização aplica o Princípio da Precaução	10	
Engajamento dos <i>stakeholders</i>			
24	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	16	
27	Principais temas e preocupações que foram levantadas por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	5	
Desempenho Econômico			
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos	29	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	36	
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	29	
Desempenho Ambiental			
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	43	
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	43	
EN8	Total de retirada de água por fonte	43	
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	43	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	43	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	43	
EN14	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em lista nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção	43	
EN15	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso	43	

EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso	43	
EN19	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas	43	
EN21	NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	43	
EN22	Descarte total de água, por qualidade e destinação	43	
EN23	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	43	
EN24	Número e volume total de derramamentos significativos	43	
EN31	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	43	
Desempenho Social - Práticas Trabalhistas			
10	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	34	
LA1	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	34	
LA2	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	34	
LA5	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	34	
LA6	Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	34	
LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	34	
LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de carreira	34	
LA13	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	34	
Desempenho Social - Direitos Humanos			
HR4	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	37	

Desempenho Social - Sociedade			
S05	Medidas tomadas em caso de corrupção	*	Em 2015, nenhum caso de corrupção foi identificado
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	*	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares.
Desempenho Social - Responsabilidade pelo produto			
PR6	Programa de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	18	
PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	18	
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	18	
Indicadores Setoriais			
EU1	Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório.	19	
EU2	Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório.	19	
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	27	
EU15	Porcentagem de funcionários que podem se aposentar nos próximos 5 e 10 anos, discriminados por categoria ocupacional	37	
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, e planos de recuperação/restauração.	10	

10. FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

Graciele Mafalda dos Santos

Assessoria de Gestão e Planejamento

Antonio Freitas Vargas

Assessoria de Gestão e Planejamento

Stéfanie Galante Duarte

Divisão de Responsabilidade Social

COLABORADORES

Gisele Pradella

Departamento de Auditoria Interna

Gilmar Bohrz

Departamento de Engenharia

Jonas Koehler Pinto

Assessoria de Controles Internos e Gestão de Riscos

João Luiz Lucas Maracci

Departamento de Contabilidade

José Hilton da Silva Cardoso

Departamento de Monitoramento e Licenciamento Ambiental

Luciana Dalbem da Silva Menezes

Comitê de Ética

Maurício Ditter Wallauer

Divisão de Comercialização de Energia

Rosangela de Freitas Machado

Departamento de Recursos Humanos

ARTE E DIAGRAMAÇÃO

Milene Toazza

Divisão de Comunicação e Responsabilidade Social

